



Rio, 8 de junho de 1962.

Meu caro Schmidt

Estou com as suas duas cartas. Já chegamos hoje a um grau de amizade em que não podemos mais voltar atrás. Mesmo as zangas inevitáveis só podem ser passageiras. Por isso, embora não fôsse nada agradável, não constituiria "casus belli" a publicação de um poema seu no "Jornal do Brasil". O que houve não foi muito diferente das outras vezes. Acontece que resolvi dar uma lição no Britto, que dela muito precisava. Antes da publicação da nossa nota, cujo recorte lhe mando, sabedor das minhas intenções, o Britto mandou pedir por um emissário um encontro, em minha casa. O que se passou só contarei pessoalmente aqui no Rio, quando de sua volta. Teve uma testemunha. Mas desde já posso assegurar-lhe que foi algo de espantoso, se é que ainda causem espanto as coisas que partem daquele simpático camarada...

O nosso Brasil vai daquele jeito. É um país infeliz porque não tem reservas morais, não possui honras a quem recorrer, nem na hora do perigo. De qualquer modo, está havendo uma reação ao comunismo, da parte dos três ministros militares. Houve a vitória do Magessi, por cuja causa nos empenhamos. Imagine V. que os oficiais simpáticos à sua causa não tinham sequer passagens de avião para visitar as unidades nos Estados! Agora, precisamos pensar em modificar a situação



- 2 -

na UPE, onde os estudantes comunistas têm todos os recursos que são negados aos estudantes democratas.

Estamos sentindo muita falta sua e da energia com que V. combate. Quem está mais precisado da sua volta é o nosso amigo Juscelino, que tem feito algumas declarações abaixo do gabarito que deve ter. Mas acho sinceramente que V. deve aproveitar o mais possível êsses ares de Paris e voltar retemperado para a luta. É o que me falta. Estou tão exgotado que nem posso dormir as horas necessárias.

O negócio do terreno ainda não se concretizou, mas nada existe contra a sua efetivação, que parece assegurada. Pode ficar tranquilo que estou de olho nos seus legítimos interesses.

Um abraço do

Roberto

*Recomenda-me a' vinda querida
e simpática adversária ...*